

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente---Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXIII

S. PAULO---Domingo, 5 de Junho de 1887

N. 9229

## PARTE OFFICIAL

### LEIS PROVINCIAES

N. 111

### ORÇAMENTO MUNICIPAL

(Continuação)

§ 69

#### Camara da villa de Santa Izabel

Receita orçada . . . . .	2:710\$000
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao secretario	200\$000
Gratificação ao fiscal	200\$000
Gratificação ao porteiro	100\$000
Porcentagem de 12 1/2 % ao procurador	325\$200
Hospedagem ao dr. juiz de direito	240\$000
Iluminação publica e luzes para a cadeia	450\$000
Concertos de ruas e pontes	450\$000
Expediente da camara, jury e festejos nacionaes	100\$000
Custas e meias custas judicias	200\$000
Agua, limpeza de prisões ou cadeia	50\$000
Assignatura de um jornal	20\$000
Obras publicas e desapropriações para abertura de ruas	300\$000
Eventuales	71\$000
Sommars . . . . .	2:710\$000

§ 70

#### Camara da villa da Redempção

Receita orçada . . . . .	3:175\$400
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao secretario	350\$000
Gratificação ao fiscal	240\$000
Gratificação ao porteiro	80\$000
Porcentagem de 12 1/2 % ao procurador	381\$048
Expediente da camara e eleições	250\$000
Iluminação, agua e limpeza da cadeia	150\$000
Iluminação da villa	450\$000
Extinção de formigueiros	80\$000
Encanamento de aguas e limpeza de ruas	150\$000
Meias custas em geral	150\$000
Eventuales	100\$000
Obras publicas em geral	834\$352
Sommars . . . . .	3:175\$400

§ 71

#### Camara da villa de Brotas

Receita orçada . . . . .	6:800\$000
<b>DESPEZA</b>	
Ordenado ao secretario de concorrencia	400\$000
Ordenado ao fiscal da villa	400\$000
Ordenado ao porteiro	250\$000
Ordenado ao fiscal do Ribeirão Bonito	100\$000
Ordenado ao zelador do cemiterio	200\$000
Porcentagem de 12 1/2 % ao procurador da camara, sobre a receita orçada	816\$000
Expediente da camara, jury, qualificações de eleitores e eleições	300\$000
Custeo do serviço da cadeia, inclusive sustento a presos pobres	500\$000
Aluguel do predio em que funciona a camara e os tribunales	300\$000
Pagamento de meias custas criminaes	300\$000
Custeo da iluminação publica	450\$000
Despesas eventuales	300\$000
Obras publicas, inclusive o custeio do serviço de conservação e limpeza das ruas, e mais logradouros publicos	2:484\$000
Somma réis . . . . .	6:800\$000

§ 72

#### Camara da villa de Santa Barbara

Receita orçada . . . . .	3:075\$216
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao secretario	180\$000
Gratificação ao fiscal	160\$000
Gratificação ao porteiro	80\$000
Porcentagem de 12 1/2 % ao procurador	91\$000
Expediente da camara	30\$000
Alimentamento e eleição	20\$000
Extinção de formigas	400\$000
Iluminação publica e da cadeia	40\$000
Limpeza da cadeia	80\$000
Eventuales e custas judicias	1:721\$256
Obras publicas . . . . .	
Somma réis . . . . .	3:075\$216

§ 73

#### Camara da villa de S. João Baptista do Rio Verde

Receita orçada . . . . .	4:800\$000
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao secretario	200\$000
Gratificação ao fiscal	200\$000
Gratificação ao porteiro	150\$000
Porcentagem ao procurador de 12 1/2 %	120\$000
Gratificação ao fiscal da villa	80\$000
Gratificação ao fiscal de freguezia da Fatura	80\$000
Gratificação ao porteiro	60\$000
Expediente da camara	120\$000
Luz, agua e limpeza da cadeia	40\$000
Despesas do jury e eleições	110\$000
Aluguel da casa da camara	250\$000
Expediente da secretaria	500\$000
Meias custas	300\$000
Despesas para advogado da camara	100\$000
Diaria a presos pobres	200\$000
Eventuales	150\$000
Extinção de formigueiros	1:720\$000
Obras publicas . . . . .	
Somma réis . . . . .	4:800\$000

§ 74

#### Camara da villa de Cajuru

Receita orçada . . . . .	6:044\$000
<b>DESPEZA</b>	
Ordenado ao secretario	300\$000
Ordenado ao fiscal	300\$000
Porcentagem de 15 % ao procurador	884\$000
Ordenado ao porteiro	150\$000
Ordenado ao fiscal de Santo Antonio d'Alegria	150\$000
Iluminação	600\$000
Obras publicas	500\$000
Meias custas	60\$000
Iluminação da cadeia	2:500\$000
Despesas eventuales	
Somma réis . . . . .	6:044\$000

§ 75

#### Camara da villa do Belém do Descalvado

Receita orçada . . . . .	18:118\$418
--------------------------	-------------

### DESPEZA

Gratificação ao secretario	600\$000
Gratificação ao fiscal da villa	450\$000
Gratificação ao fiscal do Porto Ferreira	120\$000
Gratificação ao porteiro	150\$000
Gratificação ao empregado do mercado	400\$000
Expediente da camara e jury	300\$000
Luzes para a cadeia	140\$000
Limpeza de pátos e ruas	100\$000
Extinção de formigueiros	100\$000
Custas em geral	500\$000
Iluminação publica	4:300\$000
Obras publicas	7:000\$000
Limpeza e mais despezas do mercado.	100\$000
Porcentagem ao procurador	1:224\$000
Eventuales	634\$753

Somma rs.

§ 76

#### Camara da villa de Una

Receita orçada . . . . .	1:058\$520
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao secretario	120\$000
Gratificação ao fiscal	100\$000
Gratificação ao porteiro	50\$000
Porcentagem ao procurador	90\$000
Porcentagem ao aferidor	18\$000
Despesas com a guarda publica	52\$200
Despesas com as ruas da villa	67\$400
Luzes para a cadeia	20\$000
Com obras publicas	38\$200
Com os presos pobres da cadeia	28\$000
Expediente da camara	120\$000
Aluguel da casa da camara	23\$000
Eventuales	17\$500
Excesso	
Somma rs.	1:058\$520

§ 77

#### Camara da villa do Dous-Corregos

Receita orçada . . . . .	2:780\$000
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao secretario	250\$000
Gratificação ao fiscal	200\$000
Porcentagem ao procurador, doze por cento	333\$000
Gratificação ao porteiro	120\$000
Custas judicias	200\$000
Obras publicas	1:478\$400
Eventuales	200\$000
Somma rs.	2:780\$000

§ 78

#### Camara da villa de Iporanga

Receita orçada . . . . .	1:502\$000
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao fiscal	100\$000
Gratificação ao secretario	100\$000
Gratificação ao porteiro e zelador dos lampões	100\$000
Concertos de ruas e portos	550\$000
Kerozene e vidros para lampes	150\$000
Despezas com o rocio e cemiterio	200\$000
Quinze por cento ao procurador	225\$400
Expediente da camara	50\$700
Somma rs.	1:502\$000

§ 79

#### Camara da villa de Santa Branca

Receita . . . . .	7:227\$000
<b>DESPEZA</b>	
Porcentagem ao procurador	300\$000
Ordenado ao secretario	600\$000
Ordenado ao porteiro	600\$000
Ordenado ao fiscal	150\$000
Ordenado ao zelador do cemiterio	200\$000
Ordenado ao coveiro	150\$000
Ordenado ao aferidor	200\$000
Despesas com o jury	200\$000
Despesas com casa da camara	120\$000
Acquisição de pesos e medidas	60\$000
Utensilios para a camara	200\$000
Extinção de formigas	100\$000
Custas judicias	150\$000
Expediente da camara	250\$000
Luzes para a cadeia	30\$000
Eventuales	300\$000
Concerto nas casinhas	100\$000
Obras no cemiterio	300\$000
Comedorias aos presos pobres	50\$000
Iluminação publica	850\$000
Obras publicas	2:214\$300
Somma rs.	7:227\$000

§ 80

#### Camara da villa de Santa Cruz do Rio Pardo

Receita orçada . . . . .	2:791\$180
<b>DESPEZA</b>	
Gratificação ao secretario	240\$000
Gratificação ao porteiro	120\$000
Gratificação ao fiscal	120\$000
Gratificação ao agente fiscal de S. Pedro do Turvo	60\$000
Porcentagem de oito por cento ao procurador	1:435\$294
Dispendido com a aqua potavel	1:321\$000
Dispendido com a aquisição de lampões para iluminação publica	200\$300
Idem com aquisição de kerozene para a iluminação	60\$000
Limpeza e luzes para a cadeia	60\$000
Alimentação a presos pobres	100\$000
Dispendido com a conservação da aqua potavel	300\$000
Dispendido com empregado para a iluminação	250\$000
Dispendido com eleições e jury	300\$000
Dispendido com impressos para a camara	50\$000
Dispendido com concertos sobre a ponte no rio Pardo e no rio S. João, em S. Pedro.	70\$000
Idem com asseio e embelezamento das ruas desta villa	104\$588
Somma rs.	2:791\$180

§ 81

#### Camara da villa de S. Simão

Receita orçada . . . . .	3:860\$000
<b>DESPEZA</b>	
Ordenado ao secretario	250\$000
Ordenado ao fiscal	250\$000
Ordenado ao porteiro	100\$000
Porcentagem ao procurador	308\$000
Gratificação ao procurador pela aferição	80\$000
Para meias custas	200\$000
Para limpeza e iluminação da cadeia	120\$000
Comida a presos pobres	100\$000
Aposentadoria ao juiz de direito	200\$000
Conservação de pontes	800\$000
Conservação de ruas	1:800\$000
Despesas com o jury	50\$000
Despesas eventuales	144\$000
Somma rs.	3:860\$000

### Expediente da Presidencia

Dia 2 de Junho

2.ª SECCÃO

Declarou-se:

A camara municipal de Santa Barbara do Rio Pardo que foi designado o dia 16 de Julho vindouro, para realizar-se a eleição para o preenchimento de duas vagas de vereadores da mesma camara; e que, quanto ao 4º juiz de paz que se acha mudado para a villa do Ribeirão Preto, deve na conformidade do art. 4º da lei de 15 de Outubro de 1877, ser juramentado o immediato em votos a fim de substitui-lo.—Deu-se conhecimento, ao juiz de circuito de Lenções.

Ao presidente da camara municipal de Bocaina, a referencia ao officio de 21 do mez findo, em que consulta sobre a concessão feita pela camara transacta a Raphael Dhalis para construir um expotto subterraneo, que na conformidade da lei de 16 de Outubro de 1828, deve o officio ser assignado por toda a camara, não convido a presidencia resolver a consulta de que se trata, visto o seu objecto se achar na ordem dos que se tornam conhecidos por via de recurso.

Ao presidente da camara municipal de Iru, em resposta ao officio de 31 do mez findo em que comunica o apparecimento da varíola naquelle cidade, ficar aquella camara autorizada a despendir com o tratamento dos que forem acommettidos da referida enfermidade, a quantia de trescentos mil réis, que será augmentada caso seja necessario, recomendoando-se-lhe que se observe a maior economia nas despesas a effectuarem-se.

A thesauraria de fazenda, em resposta ao officio de 30 de Maio ultimo, em que communicou não existir naquella repartição credito algum, autorisado pelo Thezouro Nacional ou aberto pela presidencia, por onde se possa pagar a quantia de 1:710\$ despendida pela camara municipal do Amparo com o tratamento de varíolosos, que a referida quantia deve ser paga por conta do credito de 15:000\$, que a presidencia abriu por acto de 1 do corrente mez em virtude de autorisado do ministerio do imperio, constante do avizo de 30 de Março findo, cumprindo que o alludido pagamento seja feito a vista de contas devidamente documentadas.

OFFICIOS DESPACHADOS

Da camara municipal de Botucatu informando o requerimento de Brazil Gomes Pinheiro Machado sobre factos arbitraríos de que foi victima.—Ao dr. procurador-fiscal da fazenda provincial para informar.

Do inspector da instrução publica, participando haver Francisco Ignacio Salgado, professor publico removido para a segunda cadeira do sexo masculino de Pindamonhangaba, assumido o respectivo exercicio em 17 do mez findo.—Ao Thezouro Provincial.

Do mesmo, comunicando que a professora publica Escolastica Rosa de Almeida, nomeada para reger a segunda cadeira do sexo feminino de Socorro, começou a exercer o magisterio em 23 do referido mez.—Ao Thezouro Provincial.

Do mesmo, participando haver o professor publico Marcelo Diniz tomado posse da cadeira do bairro dos Almeida em 21 do dito mez.—Ao Thezouro Provincial.

Do mesmo, comunicando haver a professora publica Rosalia Augusta da Silveira entrado no exercicio do magisterio na cadeira mixta do bairro do Rosario em 20 do mesmo mez.—Ao Thezouro Provincial.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De José Fortino, requerendo sua naturaliseração.

Como requer.  
De João Pupo Junior, professor publico da segunda cadeira da cidade de Itatiba, e João do Prado Pedrosa, da terceira cadeira da mesma cidade, solicitando permissão para permutarem entre si as respectivas cadeiras.—Como requerem.

De João Evangelista da Cruz, professor publico da cidade de São Luiz do Parahytinga, solicitando permissão para reassumir o exercicio de seu cargo, visto não poder concluir o curso da Escola Normal.

Como requer.  
De Antonio Ezequiel de Lemos, professor publico no bairro de D. Michaela, do municipio de Silveiras, requerendo licença para voltar ao exercicio de sua cadeira.—Como requer.

De Antonio Louzada Antunes, professor publico do nono districto da capital, solicitando um mez de licença.—Concedido.

3.ª SECCÃO

Declarou-se a Thesouraria de Fazenda que foi autorisada, pelo credito—Terras e Colonisação—, a despeza de 600\$000 com as obras urgentes da construção de um barracão na Colonia do Pariquera, para recepção de imigrantes.—Deu-se conhecimento ao dr. inspector especial de terras e colonisação.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do administrador do Nucleo Colonial do Cascacalho, pedindo pagamento dos jornaleiros do mesmo Nucleo.—Ao Thezouro Provincial para pagar em termos.

Do director da Colonia Militar de Itapura, accusando o recebimento da quantia de 18:985\$495.—A Thesouraria de Fazenda.

Do mesmo, comunicando ter entrado em exercicio o pharmaceutico contractado para a Colonia.

Idem.  
Do engenheiro chefe da commissão de colonisação, pedindo providencias sobre o facto de individuos que devastam as matias do Estado sitas no Ribeirão Preto.—Ao sr. dr. chefe de policia.

REQUERIMENTO DESPACHADO

De Natalio Canaleto, Giuseppe Candolato, Tommaso Spinelli e Antonio Spinelli, pedindo pagamento do auxilio concedido aos imigrantes.—Ao dr. inspector geral de immigration para informar.

4.ª SECCÃO

Foram approvados, por acto da presente data, as plantas, perfil longitudinal e typos das obras d'arte da Companhia Ferro Fertil Itatibense, de conformidade com a clausula 4ª do respectivo contracto, proposta da mesma e parecer do engenheiro fiscal.

Declarou-se:

Ao vigario da parochia de Aréas que foram expeditas as necessarias ordens no sentido de ser executado pela directoria geral das obras publicas o serviço de augmento do cemiterio e reparos da capella daquelle cidade.

Ao engenheiro fiscal da companhia de gaz que fica autorisado a mandar collocar mais dous combustores de gaz no largo de S. Bento.

OFFICIO DESPACHADO

Da São Paulo Railway Company Limited, communicando estarem concluidas as obras de ligação

estradas de ferro de São Paulo a Rio de Janeiro e Sorocabana.—Ao sr. engenheiro fiscal.

5.ª SECCÃO

Foram exonérés:  
O dr. Theophilus Nunes Sarmiento de cargo de supplente do delegado do termo de Capivary.  
Manoel Custodio Lomba do cargo de 1º supplente do subdelegado de Queluz.

Foram nomeados: Joaquim da Cunha Bueno para o lugar de delegado do Espirito Santo do Pinhal e Joaquim Cyrillano Ribeiro para 2º supplente da mesma delegacia.—Foram remittidos os titulos ao dr. chefe de policia.

Comunicou-se:  
Ao ministerio de justiça e a thesouraria de fazenda que em 28 do mez ultimo o bacharel Flavio Augusto de Oliveira Queiroz entrou no exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Parahytinga.

A thesouraria de fazenda que pelo dr. chefe de policia foi nomeado para o lugar de amanuense da respectiva secretaria, o cidadão Antonio Correa Vasques, em substituição a Sebastião Lorena, que foi nomeado official externo da policia do porto de Santos.

O periodico *Export*

Mais de uma vez temos transcripto e comentado artigos insertos no periodico *Export*, orgão de uma associação fundada em Berlim...

Nas investigações dessa associação, o Brazil foi considerado digno, nos olhos do commercio de exportação alemã...

Paiz novo, onde a mão de obra applica-se quasi exclusivamente ás explorações agrícolas, as demais indústrias ainda nelle não progrediram...

Os argumentos geralmente apresentados em pró da plena liberdade de emigrar—porque não se dissolvem vinculos e tradições que prendem o emigrante a sua patria...

Tudo quanto allegavam continha grande fundo de verdade sob o ponto de vista commercial.

Mas perguntemos agora: O problema ethnico e social da povoação de vastos territorios poderá acaso resolver-se tão facilmente só pelas vantagens commerciaes de um outro paiz?

Pelo facto de ser util a Allemanha a emigração para o Brazil, seguir-se-ia, como consequencia necessaria, a utilidade resultante para nós os brazileiros?

Claro está que questões tão complexas não se sujeitam a tão simples e peremptorias decisões.

Si, como temos satisfação em consignar-o, a imigração allemã é das que mais convém ás provincias do sul do Brazil e si o emigrante allemão é qui recebido com inequivocas provas de estima, não basta, todavia, para que a imigração se desenvolva, que o commercio allemão tire della proveito.

E' mister considerar o assumpto nos seus multiples elementos para deduzir conclusões geraes.

A observação e experiencia tem mostrado que as imigrações de individuos obedecem a leis cuja formula não se apreheende ao primeiro aspecto.

Nota-se, entretanto, o seguinte: quando o emigrante deixa a patria, é que elle allí tem motivos de desgosto, é que as suas aspirações moraes, as suas ambições de riqueza, consideração e outras tantas que constituem o ideal realizavel das esperanças e felicidades humanas, deparam obstaculos que a maioria das intelligencias e actividades individuais não póde vencer.

Sendo o interesse commercial o unico que leva essa folha a favorecer a emigração do seu paiz, é possível que, nesse movel, depare-se a explicação de um paralello repudiado por vasta serie de allegações.

Não podendo justificar a posição secundaria em que os industrias allemães se vêm collocados diante do desejado plano de colonização do Brazil, julgou o *Export* conveniente illudir a questão, e aventar uns tantos receios a respeito das instituições politicas do Brazil, no caso de avolumar-se a imigração italiana.

O sentimento de despeito que transpira deste asserto constitue o melhor elogio que se possa fazer dos emigrantes italianos. Significa que essa imigração virá identificar-se com os destinos da nova patria adoptada, e que no emigrante italiano devemos ver, desde logo, um novo concidadão, procurando exercitar direitos ao nosso lado, sob a protecção das leis communs.

Oitaliano, neste ponto, procede da mesma forma que o allemão: ambos estimam o Brazil e adaptam-se a todos os seus usos e costumes; numa palavra, nacionalizam-se.

Quanto ás idéas politicas, póde o orgão da associação da geographia commercial reprimir os seus vãos temores: os extrangeiros, uma vez naturalizados, é que pretendem seguir a melhoria de todas as politicas, quaisquer que sejam os partidos a qua se filiam—o do bom publico.

A nova phase do *Export* prova que o mercantilismo, embora factor de summa importancia, na actualidade, não pol., contm, resolver todas as questões.

Ao lado dos interesses de uns levantam-se interesses de outros, e, uma vez estabelecido a lucta, ao mais forte caberá a palma da victoria.

Entre as duas imigrações, italiana e allemã, nós devemos conservar testemunhas imparciaes.

Os allemães dispõem de armas eguaes as dos italianos. Usam dellas com a intelligencia e criterio de que são capazes e não mais ouviremos queixas como as do *Export*.

A camara municipal de Santos vai chamar concorrentes para o arformoso do largo Maua.

Encarregou tambem ao seu engenheiro de apresentar os meios pelos quaes ella lique habilidade a promover para aquella cidade um systema de esportos.

Tendo corrido o boato da existencia de cascos de variol no alojamento de imigrantes, para allí se dirigio ante-hontem o sr. dr. inspetor de hygiene da provincia, e, após minucioso exame e indagações, verificou ser falso a noticia, não havendo naquelle estabelecimento nem em suas immedições, caso algum daquella terrivel molestia, e situ alguns casos de sarampão.

Hontem, porém, allí appareceu um caso de variola, com caracter benigno, sendo o enfermo immediatamente removido para o lazareto.

O exm. sr. barão de Itapuru tomou 73 acções do valor de 200\$000 cada uma, do emprezario municipal que está sendo emitido pela camara de Campinas.

Está deliberado, dia o *Jornal do Commercio*, que a estação agronomica que deve ser dirigida no Brazil pelo dr. Daffert será fundada no municipio de Campinas, sendo escollido esse sitio como o ponto mais central da actividade agricola desta provincia.

O sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro mandou fechar no dia 2 as repartições da administração publica provincial, em demonstração de pesar pelo falecimento do conselheiro Costa Pinto.

Os empregados da secretaria do governo tomaram luto por quatro dias, e os srs. manueses nomeados pelo mesmo conselheiro mandam celebrar uma missa por sua alma no setimo dia do falecimento.

O sr. Agostinho Ferreira Alves, que ha dias foi operado de uma catarata pelo sr. dr. Nestor de Carvalho, seguio para a sua residencia, em Pirassununga, perfeitamente curado daquella enfermidade.

Refero o *Diario de Santos* o seguinte facto profundamente contristador: ella quinze dias pouco mais ou menos foram a uma caçada, não tornada a apparecer, os srs. P. E. Lindblom, Lourenço da Rocha e Bartholomew.

A policia procedeu a averiguações vindo a encontrar os dois primeiros, perdidos no mato, nas immedições do local denominado Rio Branco.

Pelas declarações dos srs. Lindblom e Rocha sabe-se que o terceiro caçador ficou em um rancho, quasi morto de friagem e de fome, sem que os seus companheiros conheçam o sitio em que o deixaram.

Calcula-se comtudo a uma distancia de 7 a 8 legoas o lugar em que o infeliz ficou, completamente desprovido de recursos. A policia não descança na completa averiguação do desastroso caso.

Um empregado da conserva da companhia inglesa, estando ante-hontem, trabalhando perto da estação de Santos, foi apunhado por um trem, que deixou-o bastante maltratado.

Comunicam-nos daquela localidade que no dia 29 do mez findo, tendo ali chegado, por telegrama, a noticia de que o nosso amigo dr. Antonio Andradé de Almeida e Silva tinha sido nomeado juiz de direito da comarca de Faria, nesta provincia, immediatamente os seus numerosos amigos, sem distincção de cor politica, precedidos da banda de musica, e do estorjor de foguetes, foram á casa de sua residencia complimental-o pela justa e merecida distincção com que o tinha galardoado o governo imperial.

Pelo nosso amigo foi offerecido aos manifestantes um copo d'agua, durante o qual reinou grande enthusiasmo. Levantaram-se por essa occasião diversos brindees, sobresahindo os que foram feitos ao senador Prado, chefe do partido conservador da provincia, ao conselheiro Rodrigo Silva, ministro da agricultura, e ao Visconde do Parahyba, presidente da provincia.

No dia indistincto, verificada a nomeação publica pelo conselheiro de Faria, os amigos do mesmo doutor offereceram-lhe omissa do sr. José Pereira de Faria, uma animada saudação, que prolongou-se até as 3 horas da madrugada, reinando sempre entre todos muita satisfação e alegria.

Muita João Fransoi foi multado em 20\$ pelo fiscal Olegario Brasiense, por negociar, com agumento sem pagar o respectivo imposto municipal.

Form recolhidas ao deposito algumas pipas desse liquido até que sejam pagas a multa e o imposto.

Falleceu no dia 10 do corrente, na freguezia de Santo Antonio do Pinhal, d. Maria José Villela Brandão, filha do concuadido negociante sr. Manoel José da Cunha Brandão.

A Manoel dos Santos Martins, 2º sargento commandante da policia local da villa de Santo Amaro, foi concuadido a licença de trinta dias para tratar de negocios do seu interesse.

O Garipeiro, da Bagagem, noticia que Francisco Machado, um dos que ficaram parte da escola que atacam o famigerado indio Affonso, foi assassinado em dias desta semana, em sua casa. No momento de abaihar-se para accender o seu cigarro no lume, foi fulminado por um tiro de espingarda, partido do lado de fóra, por ignota mão.

Não se sabe quem foi o assassino, mas a culpa recae sobre os filhos do indio Affonso que juraram o exterminio da familia Machado.

Acha-se na capital o nosso distincto amigo sr. capitão José Carlos de Oliveira Garcez, prestigioso chefe do partido conservador da cidade de Queluz.

O correio expedira malás em 6 do corrente, pelo Aspor nacional Rio de Janeiro para Parahyba, Antonina, Curitiba, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Mato-Grosso e Montevidéo; recebendo registrados até as 4 horas do dia 5 e correspondencia até as 6 horas do mesmo dia.

Annuncia para hoje o sr. Pontes a nonillima corrida de touros.

O programma é variado e vae publicado em outra parte desta folha.

No mez findo as estações da estrada de ferro Itaquara emittiram 5483 bilhetes de passageiros, o que dá uma media diaria de 176 passageiros.

Pedem-nos a publicação do seguinte: «Ha sessão, hoje, ás 5 horas da tarde á rua da Victoria n. 31.»

Está assentado que a inauguração da Santa Casa de Misericordia daquela cidade effectuar-se-á no dia 30 do corrente mez.

Em reunião da mesa administrativa desse estabelecimento de caridade deliberou-se, sob proposta do provedor o honrado cidadão nosso amigo commandador Corrêa, que fosse aberta uma subscrição para o custeio da misericordia nos cinco primeiros annos.

Em seguida foi iniciada a subscrição com as seguintes quantias: Comendador Antonio J. Corrêa . . . 10.000\$000 Miguel Baptista Carmo de Macedo . . . 1.000\$000 Antonio Gonçalves dos Santos . . . 1.000\$000

A alfândega de Santos rendeu de 1 a 3 de corrente 66:523\$228 e a mesa de rendas no mesmo periodo 24:438\$294.

No dia 2, á noite, reuniu-se este conselho, sob a presidencia do sr. ministro do Imperio. Compareceram os membros Barões de Ibituruna e de Saboia, conselheiros Nuno de Andrade, Carlos Frederico e Sumpio Vianna, coronel Veiga, dr. Souza Lima, Teixeira e engenheiro Tynga.

O sr. ministro declarou que tinha convocado o conselho para ouvir o sobre os seguintes quesitos: 1º Estando verificado, pelas communicações officiaes que motivaram o aviso de 10 de Maio ultimo, que a epidemia do cholera morbus extinguio-se completamente na Republica Argentina a 18 de Abril proximo passado, poder-se-á, sem perigo para a saúde publica principiar a contar daquelle dia 18 o prazo de tres mezes marcado pelo aviso de 24 de Março?

2º Quanto á terminação desse prazo, entenderá hoje o conselho que deve elle fixar-se para o embarque dos generos susceptiveis nos portos de origem ou para a entrada dellas nos do Imperio?

3º Julga o conselho que para a applicação das medidas sanitarias que por ventura haja o governo de adoptar sobre o objecto da presente consulta, devem ser equiparadas as duas republicas: a Oriental do Uruguay e a Argentina?

Calluda, interrompeu a sra. Chapoard, que entrou precipitada para o cubiculo, á entrada de qual se retirava este colloquio.

A sra. Ripaux desembocava da escada principal e dirigia-se para o portão.

—E' a mamã! Pobre mulher, corre atrás da ovelha transahada.

—Imagino que já chega tarde.

Esta suposição foi acolhida com um novo e geral accesso de hiliaridade que a desventurada mãe não foi testemunha. Acabava de subir para o fidejo que tinha mandado buscar.

E' facil advinhar a scena commovente que se passou no pequeno esposito da rua Dancourt.

A sra. Ripaux conhecia de mais a filha para lhe ter feito a injuria de acreditar um só instante, que ella pudesse ter-se refugiado, em outra qualquer parte que não fosse em casa de sua avó.

Nem mesmo lhe passou pela idéa dirigir-se ao atelier da rua Campagne Premieré.

A honra de Anina estava intacta, apesar da sua reputação estar um tanto comprometida, e apesar de ser nessa occasião, o ponto de mira e a victima da maledicencia da vizinhança.

Maior, senhora! Já das passos, não tinha preciso de se comprometter, para forçar o consentimento paterno.

Bastava-lhe seguir os tramites regulares e legais, determinados pelos arts. 15 e 152 do codigocivil. Com certeza não se illudiu.

O sr. Ripaux havia de esgotar todos os recursos de resistencia que lhe fornecia a lei; não havia de ceder senão depois de terceira intimação, respeitosamente notificada por duas tabelliães, ou por um tabellião acompanhado por duas testemunhas.

Anina estava decidida a ir até ao fim.

Por isso as instancias e as lagrimas de sua mãe vieram despedaçar-se contra a sua inabalavel resolução.

Em vão a avó, concuadida do desespero da filha, lhe pediu que voltasse para a casa paterna.

—Nunca! exclamou ella. E se me expulsaes da tua casa, avó, não terrei remedio senão de me ir collocar debeito da protecção da unica pessoa que em alguma neste mundo e ir pedir asylo a elle, que, em breve, será meu marido.

Em face daquelle decidido argumento, a velha senhora, que tinha querido conciliar a felicidade da neto com os melhores do genero, não hesitou mais.

—Pois bem, minha filha, não te irás, disse ella chorando.

E dirigindo-se com tom firme á sra. Ripaux: —Por fim de contas, não está ella tão segura na rua Dancourt como na rua Chaptal? Preferias que fosse para a casa do sr. de Cintray?

A isto nada havia que replicar.

A mulher do fabricante teve que bater em retirada e entrar sozinha em casa, onde á affrontar a cólera e ás vehementes censuras do marido.

Imagina-se facilmente o accesso de fúria, a que se entregou esta, quando, antes mesmo de ter chegado á sua casa, não encontrou a verdade, simplesmente a sra. Calluda.

—Então eu não trabalho? Sinto-me com vontade, sempre para sustentar minha mulher.

—Tambem se hei de trabalhar. Vou dar lições de piano.

—Lições de piano! Ha já tantas mestras, que offerecem o seu talento a vinte soldos por lição.

—Farei outra cousa... seja lá o que for. Não quando nos tirarmos de dificuldades. E' se forte dando-se a mão.

—E para pôrem casa, meus queridos filhos? Onde arranjam o dinheiro. Se eu ao menos tivesse algumas economias, se pudesse dispor de alguns milhares de francos.

—Pensas então que os aceitaríamos? exclamou imediatamente a menina Ripaux. A mobilidade não arranjamos outra.

—Infelizmente é bem modesta, murmurou o artista. Ah! porque não te dei eu para lhe offercer, senão uma vida de luta e de privações!

—Privar-nos-homos, soffrermos, lutarmos juntos, meu bem-amado. Não tem a tua mocidade, Christiano? Não tem o teu talento? Não é nosso o futuro? E tu importa-mos pouco com o presente.

—E com um sorriso melancolico: —Se não tivermos para comer senão pão, resistir-nos-homos com elle. O amor vale mais do que tudo isso.

—Querida e heroica menina, respondeu apertando-a de encontro ao coração. Socega. Suppõe que seria tão cobarde que a lançasse na miseria? A minha grande tida do salão...

—Beatrix Conci, não é verdade? Oh! como eu desejava vê-la!

—Valer-me-ha provavelmente em uma segunda mediação pelo Estado...

—Estamos salvos, interrompeu ella com alegria... E' a gloria! é a fortuna.

A boa velha da avó abanou a cabeça.

—Não se embalem com chiméras.

—Não são chiméras, vovó. Christiano não obteve já uma medalha? Não teve já um quadro comprado pelo Estado?

—Pois sim. Mas o que urge...

—O que urge é casar-nos. Se o papá não ceder... quer saber, vou-lhe escrever uma carta muito commoveadora.

—Já te disse que o conheço. Será inflexivel.

—Nesse caso e com bastante pena, procederei judicialmente. Não mereço desolção, disse-o?

—Recelo muito que sejas forçado a chegar a essa penosa extremidade. Daqui a alguns dias quando estiver um pouco mais apaziguado, quando tiver tido tempo para reflectir, frei val-o. Tentarei convencer-o.

—E has de conseguí-lo, estou certa disso.

—Ainda enganava-se.

E a propria sra. Chevallier não tinha saído limitadas esperanças nesse passo que tentava dar.

Discutiram o assumpto os srs. Barões de Saboia e do Ibituruna, drs. Souza Lima, Teixeira e conselheiros Nuno de Andrade e Carlos Frederico.

Em seguida o sr. ministro do imperio pôs os quesitos a votos, sendo respondido quanto ao 1º não, com excepção de voto do sr. conselheiro Nuno de Andrade; quanto ao 2º sim, para a embarcação nas republicas, com excepção dos votos do sr. conselheiro Nuno de Andrade e dr. Teixeira; quanto ao 3º sim, por unanimidade de votos.

O sr. ministro do imperio submettem immediatamente o parecer do conselho de saúde a Conselho de ministros, que estavam reunidos na secretaria dos estrangeiros, sendo pelo mesmo resolvida a approvação do parecer.

Acaba de dar-se em Tarascon um drama trístico.

Um agente de policia, de appellido Mandine, perseguia havia muito tempo com as suas importunações a viuva Violet, vendedora de azeite, propondo-lhe o casamento.

Ultimamente, em consequencia de uma scena violenta, Mandine exasperado pela recusa de Violet, desfechou contra ella um tiro de revolver.

Aruido da detonação accudiu um visinho; porém Mandine disparou contra elle segundo tiro, o que não attingiu mas o obrigou a fugir.

O assassino continuou então a descorregar o revolver sobre a victima, que lançava gritos desesperados. Quando puderam acudir de vez, ora já tarde: a desgraçada jazia n'um mar de sangue e succumbira.

Mandine fez-se justiça por suas mãos, mettendo uma bala nos miolos.

Thesouraria de Fazenda REQUERIMENTOS DESPACHADOS Dia 4

De Engenio de Azevedo Marques—Informe a contadora.

De Henrique João Christiano.—Volte á contadora para juntar, como já devia ter feito, o processo respectivo.

De Julio Cesar de Souza.—Encaminhe-se o requerimento nos termos da informação.

De Joaquim Carlos da Silveira.—Certifique-se em termos.

De Antonio Cassiano Nogueira.—Digam os srs. contador e dr. procurador fiscal.

De Henrique João Christiano.—Informe a contadora.

De Diogo Pires de Albuquerque e dr. Euzebio Stevaux.—Idem.

Secretaria militar SERVIÇO PARA O DIA 5 DE JUNHO

A companhia de cavallaria dará a guarda para Palacio com o inferior e o reforço para o Corrello.

A de infantaria dará os officiaes para ronda de visita e dia do Quartel, as guardas para a Thesouraria com o inferior e a do Quartel.

O corpo policial permanente dará a guarda para a Correção.

SERVICO PARA O DIA 6

A companhia de cavallaria dará a guarda para Palacio com o inferior e o reforço para o Corrello.

A de infantaria dará os officiaes para ronda de visita e dia do Quartel, as guardas para a Thesouraria com o inferior e a do Quartel.

O corpo policial permanente dará a guarda para a Correção.

Lembrança do dia 4

S. exc. o sr. Visconde presidente da provincia de termina e manda publicar o seguinte:

Art. 1.º Que o requerimento em que o sr. alfes da companhia de infantaria, Constantino Xavier, pede 4 mezes de licença para tratamento de saúde, em vista da inspecção a que foi submettido, teve o seguinte despacho:—«Como requer.»

Art. 2.º Que seja designado da companhia de infantaria, por ter seguido hoje á reunir-se ao batalhão da mesma arma a que pertence, o sr. 2º cadete Manoel Pedreira de Castro.

Henrique Affonso de Araújo Macedo, Tenente ajudante de ordens interino.

VARIOLA No bairro do Bom-Retiro, nesta capital, deram-se, dentro de alguns dias, tres casos de variola.

O primeiro appareceu nas immedições da Hospedaria de Imigração, e o segundo e terceiro na propria hospedaria, sendo os affectados removidos com a maior presteza, para o lazareto da Consolação.

O lazareto acha-se em condições de receber doentes que sejam para allí enviados, tendo sido incumbido da sua direcção medica o sr. dr. Eulalio da Costa Carvalho.

O sr. dr. chefe de policia tem feito exercer toda a vigilância nos pontos da cidade onde a aglomeração de habitantes possa tornar perigoso o apparecimento da epidemia, não se descuidando, outrossim, a inspecção de hygiene publica, de executar medidas convenientes as circumstancias.

O sr. Visconde do Parahyba, presidente da provincia, em providencia de qualquer nova manifestação da molestia, na Hospedaria do Bom-Retiro, expedio ordens para a urgente conclusão de algumas obras na nova Hospedaria de Imigração, sita no bairro do Braz, de modo que a leva de 600 imigrantes, esperada hoje ou amanhã, na capital, possa ser allí alojada; e não entretendo ambos os estabelecimentos nenhuma communicação entre si.

Na Hospedaria do Bom-Retiro é diminuto o numero de imigrantes, guardando-se a maior cautella quanto aos casos de molestias.

FOLHETIM 14 OS USURARIOS DE PARIZ POR ODYSSE BAROT PRIMEIRA PARTE VI O CASAMENTO A sra. Chevallier não se enganava. Era, com effecto, a sra. Ripaux. A porteira da rua Chaptal tendo a filha do fabricante de bronzes, que nunca tinha sahido so, atravessar o pateo em precipitação singular, tinha prendido a verdade e o deus do alarme.

Si os interesses da industria allemã serão favorecidos pela emigração para o Brazil, tractam os representantes desses interesses, antes de tudo, já de remover empedimentos legais, a semelhança do rescripto Von der Heydt, já de proporcionar meios de transporte maritimo.

Em vez disso, porém, qual tem sido o proceder da associação de que é orgão o *Export*? Tem prestado relevantes serviços a propagação scientifica em pró do Brazil, tem dado publicidade a valiosos documentos relativos as nossas riquezas naturais e restaurado a verdade adulterada acerca da nossa organização social e politica.

Adoptem os industrias allemães a politica que ora traçamos, e os bons effectos breve terão de manifestar-se.

Em vez disso, o *Export*, como que desalentado na sua empresa de colonisar o Brazil em proveito do commercio allemão, tom-se queixoso, abertamente e sem rodeios (*offen und unumwunden*) de que os allemães não emigram para o Brazil por culpa do que aqui se passa (*liegt in den brasilianischen Verhältnissen selbst*).

Quando e como ouviu dizer o *Export* que o imigrante allemão será tudo no Brazil menos gente bem acolhida (*gern gesehene Gäste*)?

A prova allegada pelo periodico é o grande desenvolvimento da emigração italiana e contractos celebrados pelas autoridades brazileiras para a introdução de italianos.

Esta deliberado, dia o *Jornal do Commercio*, que a estação agronomica que deve ser dirigida no Brazil pelo dr. Daffert será fundada no municipio de Campinas, sendo escollido esse sitio como o ponto mais central da actividade agricola desta provincia.

Refero o *Diario de Santos* o seguinte facto profundamente contristador: ella quinze dias pouco mais ou menos foram a uma caçada, não tornada a apparecer, os srs. P. E. Lindblom, Lourenço da Rocha e Bartholomew.

Calluda, interrompeu a sra. Chapoard, que entrou precipitada para o cubiculo, á entrada de qual se retirava este colloquio.

A sra. Ripaux desembocava da escada principal e dirigia-se para o portão.

—E' a mamã! Pobre mulher, corre atrás da ovelha transahada.

—Imagino que já chega tarde.

Esta suposição foi acolhida com um novo e geral accesso de hiliaridade que a desventurada mãe não foi testemunha. Acabava de subir para o fidejo que tinha mandado buscar.

E' facil advinhar a scena commovente que se passou no pequeno esposito da rua Dancourt.

A sra. Ripaux conhecia de mais a filha para lhe ter feito a injuria de acreditar um só instante, que ella pudesse ter-se refugiado, em outra qualquer parte que não fosse em casa de sua avó.

Nem mesmo lhe passou pela idéa dirigir-se ao atelier da rua Campagne Premieré.

A honra de Anina estava intacta, apesar da sua reputação estar um tanto comprometida, e apesar de ser nessa occasião, o ponto de mira e a victima da maledicencia da vizinhança.

Maior, senhora! Já das passos, não tinha preciso de se comprometter, para forçar o consentimento paterno.

Bastava-lhe seguir os tramites regulares e legais, determinados pelos arts. 15 e 152 do codigocivil. Com certeza não se illudiu.

O sr. Ripaux havia de esgotar todos os recursos de resistencia que lhe fornecia a lei; não havia de ceder senão depois de terceira intimação, respeitosamente notificada por duas tabelliães, ou por um tabellião acompanhado por duas testemunhas.

Anina estava decidida a ir até ao fim.

Por isso as instancias e as lagrimas de sua mãe vieram despedaçar-se contra a sua inabalavel resolução.

Em vão a avó, concuadida do desespero da filha, lhe pediu que voltasse para a casa paterna.

—Nunca! exclamou ella. E se me expulsaes da tua casa, avó, não terrei remedio senão de me ir collocar debeito da protecção da unica pessoa que em alguma neste mundo e ir pedir asylo a elle, que, em breve, será meu marido.

Em face daquelle decidido argumento, a velha senhora, que tinha querido conciliar a felicidade da neto com os melhores do genero, não hesitou mais.

—Pois bem, minha filha, não te irás, disse ella chorando.

E dirigindo-se com tom firme á sra. Ripaux: —Por fim de contas, não está ella tão segura na rua Dancourt como na rua Chaptal? Preferias que fosse para a casa do sr. de Cintray?

A isto nada havia que replicar.

A mulher do fabricante teve que bater em retirada e entrar sozinha em casa, onde á affrontar a cólera e ás vehementes censuras do marido.

Suloldio
O Journal do Commercio de hontem refere o seguinte:
Hontem pela manhã foi encontrado morto, no quarto de banho da casa n. 10 da estrada de D. Castorina, o sr. William Ford, de 59 annos de idade...

Sob a epigrapha—Divorcio economico—refere a Patria de Pelotas:
Compareceram hoje na repartição da policia Conrado Antonio e Rosina Plastina, casados ha pouco, declarando que, á vista da grande opposição de genios, não podiam continuar a viver juntos...

Reunião academica
Comunicamos:
Estão eleitas as commissões de cada anno para dar parecer sobre os quaestios apresentados na primeira reunião geral, sendo:
5o anno.—A. Pacheco e S. Medrado.

Estando o carregador de nome Joaquim dos Santos Machado em serviço a bordo do vapor Berlim, no porto de Santos, ao sturar uma sacca de café no porão do navio, arrebentou a corrente do guindaste carregado, caindo todo o peso que alli continha sobre elle.

Monte de Socorro
Sabemos que o sr. presidente da provincia, de ordem do sr. ministro da fazenda, fará suspender, da data de amanhã as transacções do Monte de Socorro.

CAMARA MUNICIPAL
SESSÃO ORDINARIA DE 26 DE MAIO DE 1887
PRESIDENCIA DO ILLMO SR. MAJOR DOMINGOS SERTORIO
(Conclusão)
A mesma commissão, tendo examinado as propostas para o calçamento de alvenaria bruta, pedras usadas, da rua do Santo Amaro, dos seguintes proponentes:

Table with 4 columns: Name, Dinheiro, Titulos. Includes names like João Corrêa dos Santos, Antônio Augusto Pedrozo, Rafael Fuzaro, etc.

é de parecer que se aceite a de Rafael Romano ao preço de 910 rs. o metro quadrado e pagamento em titulos de emprestimo municipal, por ser a mais vantajosa para os cofres da camara.

S. Paulo, 18 de Maio de 1887.—Domingos C. de Moraes, Francisco Antonio Pereira Borges, João Mendes da Silva.—Aprovado.

A mesma commissão, tendo examinado o requerimento de Manoel Bernardo Rocha Junior, em que pede resgate de rs. 958, que deixou como garantia dos serviços que lhe foram confiados na rua Coude d'Eu, é de parecer que seja entregue, visto ter informado o dr. engenheiro que o serviço está de accordo com o contracto.

S. Paulo, 20 de Maio de 1887.—Domingos Corrêa de Moraes, Francisco Antonio Pereira Borges, João Mendes da Silva.—Aprovado.

A mesma commissão, tendo examinado o requerimento de Manoel Corrêa Dias, no qual pede a remoção do chafariz que existe na rua da Liberdade, cinto da rua do Mouringinho, é de parecer que a camara represente a presidência da provincia sobre a conveniência da remoção do dito chafariz para logar mais apropriado, visto actualmente não ser possível qualquer melhoramento naquella parte da rua, em vista do local e nivel em que se acha.

S. Paulo, 20 de Maio de 1887.—Domingos Corrêa de Moraes, Francisco Antonio Pereira Borges, João Mendes da Silva.—Aprovado.

A mesma commissão, tendo examinado o requerimento de Jules Martin, no qual pede não sómente para arrancar as guias e sargentas na parte da rua do Barão de Itapetininga, onde pretende iniciar os trabalhos do Viaducto do Chiá, do qual é o mesmo concessionario, como tambem para fechar parte da mesma rua para abertura dos póços para a formação dos alicerces dos póços. A commissão é de parecer que se dê a permissão requerida com a audiência do dr. engenheiro da camara, uma vez que o fecho não traga embarraço ao transitio quer dos peões, quer de vehiculos, assim como deverá estabelecer meios para o facil escorrimento das águas, ficando subentendido o que requere...

rente fica responsável por qualquer dano que por ventura haja durante a construção da obra, quer á municipalidade, quer á particulares.

S. Paulo, 18 de Maio de 1887.—Domingos C. de Moraes, Francisco Antonio Pereira Borges, J. Mendes da Silva.—Aprovado.

A mesma commissão, examinando as propostas para as obras da rua da Luz, conforme o orçamento do dr. engenheiro, encontra tres que são mais razoaveis, e são as seguintes:

De João Corrêa dos Santos, 6:000\$ rs. em titulos.

De Estevam Bigonziari, 6:240\$ rs. e Antonio Augusto Pedroso por 6:300\$ rs.

Comquanto seja a 1a de mais vantagem em preço, deixamos de aceitar porque em seu contracto fica sempre por cumprir; e a segunda está rivalizando com a ultima, que preferimos aceitar, pois este proponente deixa 1% para o Livro de Honra, que muito deve interessar á todos nós; conquanto seja 100% de uma e 300% de outra a maior, assim mesmo a commissão espera que será bem aceita pela maioria da camara, em vista da esmola que offerece para um melhoramento que muito precisamos, em vista do que esperamos a approvação da camara.

S. Paulo, 23 de Maio de 1887.—Francisco Antonio Pereira Borges, João Mendes da Silva, Domingos C. de Moraes.—Aprovado, contra os votos dos srs. Pennaforte e Cruz.

A commissão de justiça, tendo conhecimento do parecer já dado pelo dr. engenheiro da camara á respeito das obras executadas por Filoteo Beneduci, na travessa dos Carmelitas, que diz ter satisfeito as recommendações que lhe foram impostas em relação ás mesmas obras, é de parecer que seja o supplicante relevado da multa que lhe foi imposta, porquanto nos mezes de Janeiro e Fevereiro as chuvas impossibilitaram a conclusão das obras no prazo marcado, e a camara já tem relevado muitas em identicas condições.

Sala das sessões, 26 de Maio de 1887.—B. Freitas, João Augusto Garcia, Francisco de Pennaforte Mendes de Almeida.—Aprovado.

A commissão do matadouro tendo examinado o requerimento do director do matadouro, no qual pede a esta camara que ponha em concorrência o seguinte: 1o fornecimento de carvão de pedra para as caldeiras de fusão de sobo e da mataca de sninos; 2o fornecimento de lenha para as caldeiras de preparo de fatos; 3o para a venda do estrume.

Terceira Parte
INDICAÇÕES
Do sr. Carmillo:—Indico que seja encarregado por esta camara o chefe da estação da Companhia Sorocabana, o sr. Henrique Mullenlater a receber todos os impostos relativos a fumo, tocinho, queijos, aguardente, etc, que forem entregues por aquella estação a negociantes desta capital, e por esse trabalho perceberá a commissão já estipulada de 10% do lucro desta percentagem deduzidos 3% para serem entregues ao cobrador Claudio Leonardo do Espirito Santo, pela obrigação de prestar todo o auxilio que seja possível para a realisação de cobrança de ditos impostos, quando não possão ser cobrados em dita estação.

S. Paulo, 26 de Maio de 1887.—Victorino G. Carmillo.—Aprovado, contra os votos dos srs. Rego Freitas, Cruz e Pennaforte.

Do sr. João Garcia:—Indico que se estude a conveniência da abertura de uma rua, que, partindo do largo de S. Bento, vá ter á rua Alegre, em frente a travessa do Payssandú, a começar entre o convento de S. Bento e escriptorio da Companhia Paulista, para realisação de cujo melhoramento a Companhia Paulista concorrerá.

Sala das sessões, 26 de Maio de 1887.—João Augusto Garcia.—A commissão de obras.

Do sr. Cruz:—Indico que a camara mande alisar a parte que está sendo construida á rua de S. Joaquin.

Sala das sessões, 26 de Maio de 1887.—Evaristo Cruz.—Aprovado.

Do sr. Silveira da Motta:—Indico que se mande collocar guias na rua do Dr. Vieira de Carvalho, entre o largo do Arouche e rua Aurora.

S. Paulo, 26 de Maio de 1887.—Silveira da Motta.—Aprovado.

Do sr. Rego Freitas:—Indico que se mande deitar algumas carroçadas de terra em frente a igreja da Monção.

Sala das sessões, 26 de Maio de 1887.—Aprovado, no dr. engenheiro.

Do sr. Corrêa de Moraes:—Indico que, quando se chamar concorrentes para novas obras se declare no edital que só serão aceitas as propostas que não contendem com uma obra, e não englobadamente só acontecem em algumas propostas, que traz grande inconveniente no exata das mesmas.

S. Paulo, 26 de Maio de 1887.—Domingos C. de Moraes.—Aprovado.

Do sr. major Sertorio:—Indico que esta camara solicite do governo o assentamento dos lampões necessarios na rua dos Tymbrins, visto só existirem lampões nas esquinas desta rua.—Domingos Sertorio.—Aprovado.

Do sr. Silveira da Motta, Pennaforte, Cruz e Mendes da Silva:—Indicamos que esta camara peça ao governo providencias contra o abuso da Companhia Cantareira e Ergottos augmentando no dobro o preço do fornecimento d'agua. Não importa que esse augmento esteja ainda dentro do maximo estabelecido no contracto, porquanto, havendo a mesma Companhia fixado o preço em 500, 400 e 300 réis por 1:000 litros, conforme a porção consumida, adduzindo até para isso motivos de conveniência e interesse proprios por ficar a aquisição d'agua ao alcance de toda a população (motivos que com maioria de razão subsistem hoje que a população cresce dia a dia) isso facto determinou não tabella a qual não pode ser augmentada discricionariamente em prejuizo dos consumidores. Similhante abuso, não podendo ter por cauza senão desastres financeiros provenientes da má administração da Companhia, exige a attenção do governo que, como esta camara, não pôde ficar indiferente á esta extorsão contra a população, a qual não é justo que pague mais de duas vezes.

Em definitiva, os que já consumiram a agua pelo preço da tabella, que para elles importou um contracto perfeito com a camara, não podem soffrer a alteração dos preços, sem quebra do mesmo contracto. Nem para tal alteração prevalece o facto de não haver cobrança dos relgios ou medidores; porquanto, se a companhia tem o direito de cobrar o aluguel dos relgios (o que se contesta) faça essa cobrança sem simulação; e, si o não tem, desapparece o pretexto para a alteração da tabella; além de que esta alteração é excessiva em relação ao preço do aluguel de relgio, e sómente viriam a pagar tal indemnização do aluguel de relgio os consumidores menos favorecidos de fortuna.

Sala das sessões, 26 de Maio de 1887.—Francisco de Pennaforte Mendes de Almeida, J. Mendes da Silva, Silveira da Motta, J. Mendes da Silva.—Aprovado, contra os votos dos srs. Corrêa de Moraes, Carmillo, Garcia, Rego Freitas.

O sr. dr. Silveira da Motta pede a leitura de uma representação dos marchantes desta cidade, sobre a impossibilidade de abaterem gado no matadouro novo, dando como motivo não achar-se ainda a estrada ultimamente aberta apedregulhada.

Lida e discutida a representação é ella rejeitada contra os votos dos srs. Motta, Cruz, Mendes da Silva e Pennaforte.

Indicação do sr. dr. Motta:—Tendo a camara deliberado mandar funcionar o novo matadouro, sendo acceptas provisoriamente as obras, indico para o cargo de director o cidadão Antonio Theodoro Xavier, que ha cerca de 15 annos, é o encarregado de todo o trabalho do antigo matadouro, e para mestre de mataca o sr. Tibercio Theodoro Xavier.

S. Paulo, 18 de Maio de 1887.—Silveira da Motta.
Entrando em discussão, o sr. Carmillo offerece a seguinte emenda:—Indico que sejam nomeados os empregados do novo matadouro; isto é, os mesmos nomeados pela camara transacta.—S. Paulo, 26 de Maio de 1887.—Victorino G. Carmillo.

É rejeitada a indicação, contra os votos dos srs. Motta, Cruz, Pennaforte e Mendes da Silva.

É approvada a emenda, contra os votos dos mesmos srs.

Do sr. dr. Motta:—Indico que seja arbitrada pela camara a fiança que deve prestar o director do matadouro.

S. Paulo, 26 de Maio de 1887.—Silveira da Motta.
Do sr. Carmillo (emenda):—Indico que fiquem arbitradas as fianças de todos os empregados desta camara, que são obrigados a fazel o por lei.

S. Paulo, 26 de Maio de 1887.—Victorino G. Carmillo.
Vão á commissão de justiça indicação e emenda.

Achando-se presente o 4o juiz de paz do districto do Norte da Sé, Virgilio Antonio de Brito pelo sr. presidente foi-lhe deferido o seguinte despacho:
O sr. dr. Pennaforte pede providencias sobre uma indicação sua approvada em sessão anterior para que sejam removidos para a camara os móveis desnecessarios no matadouro novo.

SECÇÃO LIVRE

Áreas
Cartas na moza e jogo franco
O Journal A Provincia de S. Paulo n. 365, de 31 de meo de Maio, finda, na columna dos epaídios, traz uma qualqner cousa, que se parece com moeda, dirigida ao muito digno e illustro sr. tenente Julio Cezar da Costa Sampaio reclamando providencia relativas ao professor publico de um dos bairros deste municipio que, nos dias 2, 3, 4, 7, 12, 13, 14, 16, 18, 21, 24, 25 do mes de Maio de Maio deixou de comparecer na casa onde leccionava, furando-se por consequente de dar aula aos seus alumnos (a dispa por esse motivo o illustre moineiro da a entender que o nome e honrado sr. inspector não deve propiamente a passar atestado ao tal professor que, não cumprindo com seus deveres, esta dando serios prejuizos ao Pas prejudicado, que tanto deseja a prosperidade da instrucção publica de nossa provincia.

Si não fora eu, actualmente, o unico professor de bairro que infelizmente existe neste municipio prejudicando o tal sr. pas prejudicado, por Deus, por minha honra, pela minha familia e pelas vengonias cinzas do meus paes, juro que não desceria de minha dignidade em responder ao misero massacrado que não teve coragem de assignar-se, assumindo com a responsabilidade da improvisada denuncia que fez publicar, atacando-me de embocada como fazem os ladrões de estrada que disparam o trabuco favorecidos pela escuridão da noite e entrancheirados atraz dos póos.

Porém como sou eu o unico professor que existe occupando cadeira em um dos bairros do municipio desta cidade, está por consequente mais que provado que a moina em questião é dirigida ao nome sr. inspector litterario com subscripto a minha pessoa e por isso peço a palavra para responder categoricamente e com toda franqueza, digna de um cavalleiro que apesar de pobre tem sabido sustentar seu caracter e honra o nome historico que herdou de seu pas o capitão Antonio Alves Marques, benemerito da patria que em desafronta á integridade nacional, offendida pelo cacique do Paraguay, Solano Lopez, não trepidou em jogar a vida e a vida de tres filhos em favor da causa nacional para garantir tambem a tranquillidade do illustre moineiro, que nem si quer tem consciencia de seus actos, isto é, dos actos que pratica, em os que se envolve sempre na putrida lama de sua asquerosa corrupção, mais digna de piedade do que de encomios.

Assim pois, em resposta, cabe-me scientificamente e sim ao exm. sr. presidente desta provincia o honrado Visconde do Parahyba e ao exm. sr. dr. Arthur Cezar Guimarães e ao nobre qño distincto sr. tenente Julio Cezar da Costa Sampaio, aquelle, inspector geral da instrucção publica, e este inspector litterario do municipio desta cidade, aos quaes muito preso e respeito como meus superiores, que ha 7 annos o governo houve por bem nomear-me professor do bairro da Varzinha e que até esta data ainda não abandonou minha cadeira e nem consta a secretaria geral da instrucção publica da provincia que eu houvesse solicitado uma licença qualquer, como fazem muitos funcionarios quando querem vadear a custa dos cofres publicos.

É verdade que tenho algumas vezes deixado de dar aula por encommodos de saúde ou enfermidade de pessoas de minha familia e assim procedendo de acordo com o art. 106 § 1o do regulamento de 1869, que o moineiro ignora por ser, como é, uma religiosa beste.

Áreas, 2 de Junho de 1887.

Parahybuna
Directorio do partido conservador
Em consequência das vagas abertas no directorio do partido conservador desta comarca, com a retirada, para fóra da mesma, dos membros drs. Henrique Thompson e Antonio Candido d'Almeida e Silva;—na forma da deliberação tomada pelo partido, em sua assembleia geral de 6 de Setembro de 1885, convidei para preencher aquellas vagas, os 1o e 2o supplices eleitos—tenente Raymundo Alves Nogueira e José Fernandes Cantinho, que ficam fazendo parte do directorio, como membros effectivos, em substituição d'aquelles nossos dignos amigos e companheiros que apresentaram escusas legitimas; ficando, pois, o directorio constituído do seguinte modo:

1o Francisco Ferreira de Moura.
2o José Pereira de Faria.
3o João Pereira de Souza Camargo.
4o Raymundo Alves Nogueira.
5o José Fernandes Cantinho.
Parahybuna, 1o de Junho de 1887.
O presidente do directorio, FRANCISCO FERREIRA DE MOURA.

Eleição municipal
Aos srs. eleitores
Em reunião do eleitorado republicano, effectuada a 13 do corrente, fui, por maioria de votos, indicado para candidato á vaga aberta na camara municipal, pela incompatibilidade de um vereador.

A eleição está, por acto do governo, marcada para 1o de Junho do corrente anno.

Em obediencia, pois, á espontanea manifestação dos srs. eleitores, e influenciado pela prosperidade do municipio, eu accetei a indicação, sem embargo das multiphas occupações que pesam sobre mim.

Sou, portanto, candidato e espero o apoio geral do partido e daquelles que julgarem-me digno do honroso mas penoso cargo de vereador.

O cargo de vereador, para quem se interessa pelo bem publico, só proporciona trabalhos e incommodos, e a sua accettazione só se explica por sincero dever civico.

Não ha politica na camara municipal, e nem deve haver parcialidade na solução das questões que se agitarem.

A instituição foi creada exclusivamente para attender ás necessidades materiaes do municipio, e para esse fim autorizada a lançar e arrecadar impostos. É a politica, isto é, a forma de governo e de administração geral do país nada tem com similitudes necessitadas.

Si fôr eleito, asseguro que prestarei toda a minha attenção especialmente á amortisação da divida municipal e á boa distribuição e applicação dos impostos.

Serei finalmente muito reconhecido áquelles que honraram-me com seus suffragios e ficarei satisfeito com o resultado da eleição, qualquer que seja, porque, como cidadão e republicano, a minha politica é o bem do municipio, ou de minha patria, e detesto formalmente a politica pessoal, essa que tem desnatado os sãos principios da politica, que tem estabelecido o predomínio do estomago, dos arranjos particulares ou partidarios e que tem afinal arruinado o país, avassallado os espiritos e corrompido o caracter nacional.

22 de Maio. JOÃO CANDIDO MARTINS.

TELEGRAMMAS
Rio de Janeiro, 4 de Junho
Hoje, no senado, a parte politica e de maior importancia consistiu nas explicações dadas pelo sr. Silveira Martins ao sr. Baltazar acerca de um incidente passado entre ambos em sessão anterior.

O honrado senador pelo Rio-Grande do Sul declarou que, nas palavras proferidas, nenhuma intenção havia de offendere o sr. Baltazar, ministro da fazenda.

Esta explicação extremamente honrosa para o sr. ministro da fazenda, produziu a melhor impressão.

Roubaix, 4 de Junho
O incendio que se deu na manufatura Misure, foi p'oposital. A policia começou o inquerito; foram presos dois operarios.

Budapest, 4 de Junho
A Theis arrebou os diques um pouco em baixo de Szegedin. A campanha está inundada e os estragos são grandes.

Buenos-Ayres, 4 de Junho
A variola e a diptheria augmentam.

Santiago, 4 de Junho
O ministerio deu sua demissão.

Rio de Janeiro, 4 de Junho
Cambio a 90 dias sobre Londres 22 d. Sobre Paris 432 réis por franco.

EDITAES
Secretaria do Governo
Acha-se retido nesta secretaria, por falta de pagamento de porte, um officio de interesse particular do bacharel Antonio Barbosa de Azeredo Veiga.
Secretaria do Governo de S. Paulo, 4 de Junho de 1887.
O secretario da provincia, Estevam Leão Bourraol.

Inspectoria Geral de Hygiene
Em virtude do que dispõe o art. 66 do regulamento que baixou com o decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro do anno passado, a inspectoria geral de hygiene faz publico, pelo prazo de oito dias, que o cidadão Antonio Pires de Arruda, por seu advogado Jorge do Amaral, lhe dirigiu a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 65 do citado regulamento:

«Antonio Pires de Arruda, pretendendo abrir uma pharmacia na villa do Paranapanema, comarca da Faxina, provincia de São Paulo, e dirigil-a como pratico, para o que se acha habilitado; requer que, v. ex. se digno conceder-lhe a necessaria licença para tal fim, podendo o supplicante commerciar em drogas e medicamentos, de accordo com a disposição do art. 64 do decreto n. 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, e conforme determine o art. 65 do referido decreto, cujas exigencias ficam satisfeitas por meio dos documentos inclusos. (Com 12 documentos.) Pede deferimento. E. R. M. Rio, 18 de Maio de 1887.—O advogado, Jorge do Amaral.» Sobre o sello respectivo.

E declara que, si nesse prazo nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene da provincia de S. Paulo, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 20 de Maio de 1887.—Dr. Pedro Afonso de Carvalho, secretario.

ANNUNCIOS
+
O dr. Francisco Julio da Conceição e senhora, mandam rezar a 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do Sagrado Coração de Jesus, uma missa por alma de seu prezado amigo, conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva, e para esse acto, convidam os seus parentes e amigos. 2-1

+
CONSELHEIRO ANTONIO DA COSTA PINTO E SILVA
O dr. Eulalio da Costa Carvalho e filhos mandam rezar a 7 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, na igreja de Sé, uma missa por alma do seu bom amigo e parente conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva e para esse acto convida os seus parentes e amigos e os do finado. 2-1

+
JUNDIAHY
A Baroneza de Jundiahy e sua familia mandam rezar uma missa na igreja do Rosario, ás 7 e meia do dia 6 do corrente, por alma de sua prezada parenta, d. Maria Marcelina Prado Monteiro. Para este acto convidam seus parentes e amigos, e desde já agradecem seu comparecimento.

+
JUNDIAHY
A Baroneza de Jundiahy manda rezar uma missa, no dia 7 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, na igreja de S. Bento, pelo descanso eterno do conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva. Para este acto de caridade, convida os parentes e amigos e agradece o seu comparecimento.

+
Antonio Augusto Monteiro de Barros, sua senhora e filhos, Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, sua senhora e filhos, d. Anna Francisca da Silva Eugenia Monteiro de Barros, seus filhos e genro e d. Maria Eugenia Monteiro de Barros, seus filhos e genro (ausentes), filhos, noras e netos de D. Maria Marcelina Prado Monteiro, fallecida de nesta capital a 30 do mez findo, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa do 7o dia que mandam celebrar em suffragio de sua alma nas igrejas da Ordem Terceira de S. Francisco, e do Recolhimento de Luz, na segunda feita 8 de Junho corrente, ás 8 horas da manhã.

Por este acto de caridade e religioso se confessam muito gratos. 2-2
O DEPOSITO
de seus filhos mineiros de Andrade, Sobrinho e Castro, da rua do João Alfredo n. 45 B, antiga Municipal, recebeu uma grande perdita de excellentes queijos mineiros e vendem por preços baratissimos. 2-1

# CONSERVAS ALIMENTARIAS

## escolhidas entre as melhores, geleas, Chocolate, chá, azeite, as melhores maras existentes.

### Ha sempre um sentimento fresco.

**Ao Armazem Francez**  
Rua da Boa Vista n. 2

#### O FERRO BRAVAIS

As pessoas enfiadas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algumas GOTTAS CONCENTRADAS DO FERRO BRAVAIS, de preferença a quessquer outro preparado de terra magica.

#### O FERRO BRAVAIS

nao produz calambres, nem cansaço nos membros, nem diarrheas, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não occompanha cheiro nem humidade a agua, nem de vinho, com a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

#### O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, a flegma (sic) contínuo entre as moçoas no momento da formação, a histeria, a Chlorosis, amarelleza da pele, o parto das affecções chronicas, a anorexia, etc., com a maior efficacia, em um emprego regular do FERRO BRAVAIS.

#### O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pelas moléstias. NUMEROSAS TESTEMUNHAÇÕES. Exigir a firm R. BRAVAIS em toda a farmacia. Depósito na rua da Boa Vista n. 2.

### AVISOS

**MEDICO.**—Dr. Fernando de Barros. Residência e consultorio—Alameda do Triumpho n. 1, canto da rua Duque de Caxias.

O doutor Jesuino Ubaldo Cardoso de Mello mudou sua residencia do largo do Arouche n. 38 para o hotel de France, continuando com o seu escriptorio de advocacia a rua da Imperatriz, n. 28, onde pode ser procurado todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Das 9 e 10 da manhã e das 2 e 4 da tarde poderá ser encontrado no hotel de France. 10-6

**Medico homeopatha.**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 ás 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 86.

**Advogado.**—Dr. José Vicente de Azevedo, escriptorio—rua da Imperatriz n. 19, residencia rua do Ypiranga n. 14.

**Amador da Cunha Bueno,** advogado. Escriptorio e residencia. Rua do Imperador n. 3.

#### ADVOGADO

O dr. Ernesto M. Pedrosa trabalha no escriptorio do Conselheiro Ramalho, à Travessa da Sé n. 4, onde será encontrado das 10 as 3 horas da tarde.

Residencia, rua Sete de Abril n. 11.

**Dr. M. Corrêa Dias,** advogado. Escriptorio e residencia: Largo Sete de Setembro (Pelourinho) n. 3.

**Molestias do peito e do coração**—MEDICO.—O dr. Marcos Arruda mudou seu consultorio e residencia para o largo da Sé n. 13, onde attende a chamados a qualquer hora e dá consultas das 7 as 9 da manhã e de 1 as 3 da tarde. Chamados pelo telephone n. 42.

**Advogado dr. Bento Galvã da Costa e Silva,** pode ser procurado no escriptorio dos srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, à rua de S. Bento n. 34, de 10 as 3 horas.

**O dr. José Maria de Freitas,** tem consultorio medico, e residencia no Braz, rua do Mosenhor Andrade n. 8. Consultas e chamados a qualquer hora. Gratis aos pobres. 30-20

**Advogado.**—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho, advogado, com o sr. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1ª e 2ª invazias, a rua de S. Bento n. 34. Attende a chamados para qualquer ponto da provincia.

#### ADVOGADO

O bacharel Afrodizio Vidigal pôde ser procurado das 10 horas ao meio dia em seu escriptorio, a rua da Imperatriz, n. 47, 1º andar, e de manhã e de tarde, na casa de sua residencia, a rua de D. Maria Theresza n. 16.

**Dr. Jayme Serva**—Consultorio e residencia, rua do Senador Feijó n. 29.

**Advogado.**—O bacharel Jesuino Cardoso tem o seu escriptorio à rua da Imperatriz n. 28, no primeiro andar do predio onde funciona o New London and Brazilian Bank.

**Companhia Cantareira e Exgottos** De ordem da directoria e em virtude da resolução da assembléa geral dos accionistas desta companhia, de dia 15 do corrente, convido os srs. accionistas, possuidores de accções preferenciales que queiram completar a entrada de todas ou parte de suas accções a comparecerem no escriptorio desta companhia para este fim até o dia 15 de Junho proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Exgottos, 20 de Maio de 1887.

*J. Bryan, gerente.*

**Dr. Alfredo Hayward** Medico e operador. Pratica geral de cirurgia. Pôde ser procurado, provisoriamente, à rua do Braz, 141.

Gratia aos pobres. 30-24



**Societe Generale** DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR O MAGNIFICO PAQUETE **SA VOIE**

Esperado da Europa até o dia 5 de Junho, sahirá depois da indispensavel demora para

**Montevideó**

**Buenos-Ayres** Para passageiros e mais informações dirijam-se aos agentes

**FISCHER, FERNANDES & COMP. CASA GARRAUX RUA DA IMPERATRIZ, 40 D. CALDERARO**

Rua Direita, 19



**Norddeutscher Lloyd** do Bremen O VAPOR ALLEMÃO **BERLIN**

Esperado por estes dias, sahirá no dia 10 de Junho para

**Lisboa, Antuerpia e Bremen**

com escala pelo **Rio de Janeiro e Bahia**

Este vapor conduz medico e creada e tem magnificas accommodações para passageiros de primeira e terceira classes.

Para passageiros, frete e mais informações trata-se com os agentes

**ZERRENER BULOW & COMP.**

2-RUA DE JOSÉ RICARDO-2 **SANTOS**

Rua Direita n. 43 **SÃO PAULO**

**La Veloce** NAVIGAZIONE ITALIANA

O veloz paquete

**MATTEO BRUZZO**

Sahirá no dia 15 do corrente directamen-

te para **Genova** e **Napoles**

PARA PASSAGENS E INFORMAÇÕES

Trata-se com o agente

**ANGELO FIORITA**

N. 44 RUA DA BOA VISTA N. 44

**S. PAULO**

Dias 4, 5, 7, 11, 13.

**La Veloce** NAVIGAZIONE ITALIANA

O veloz paquete

**NAPOLI**

Sahirá de Santos no dia 10 do corrente

para **Montevideó** e **Buenos Ayres**

PARA PASSAGENS E INFORMAÇÕES

Trata-se com o agente.

**ANGELO FIORITA**

N. 44 RUA DA BOA VISTA N. 44

**S. PAULO**

Dias 4, 5, 8, 9.

**Industria Paulista**

Economia das familias

**Fabrica da Conceição**

GRANDE TINTURARIA E PELLETERIA A VAPEUR

RAPIDEZ, ASSÍO E PERFEIÇÃO

**DEPOSITO**

2-Rua do Imperador-2

Prepara-se luto pesado em 3 horas, seja qual for o tecido

#### MOLESTIAS NERVOSAS

### CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas do Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiros, Hemicrania, Affecções das vias urinaarias et para calmar toda especie de excitação.

*Uma explieção detalhada acompaña cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & C<sup>ias</sup>, de PARIS, que se encontram em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

### LACERDA CAMARGO & COMP.

#### Importadores e fabricantes

Encarregão-se de fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos contraes, fabricas de tecidos.

Material fixo é rodante para estradas de ferro, bonds, pontes metallocas, etc. Materiaes para abastecimento d'agua, colunas, portões, grades e chufarizes. Apparelhos e machinas para extracção de oleos de sementes de mamona, algodão etc, para extracção de polvilho e para fazer farinha de mandioca; para fabricas de mactarião etc. Machinas, para fazer telhas, tijolos e tubos de barro; para cortumes, de picar cascos, trabalhar em sola e pelles. Serras para madeira bruta, serras francezas, circulares, machinas de aplinar taboas, batentes, tornos, etc.

Em deposito, machinas a vapor dos fabricantes **BOBEY & COMP.** (de quem são agentes); tabuinas, e fazem rodas motoras d'agua todas de ferro batido. Molinhos com pedras francezas e armação de ferro. Moendas para canna. Grande sortimento de tubos pretos e galvanizados, torneiras, registros, valvulas, apitos, manómetros, reservatorios, para-raios e accessorios. Bombas, arietes, pulsometros, injectores, jectometros sortidos. Balanças para café e armazens. Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Tarrachas, catracas, bigornas, martellos e marros, eixos para carros e carroças.

Encarregão-se de mandar vir da Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

### GRANDE OFFICINA MECHANICA

#### CALDERARIA E FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

TRABALHOS GARANTIDOS E PREÇOS MODERADOS

(CORREIO) CAIXA 51 **S. Paulo** RUA DO TRIUMPHO

TELEPHONE 236 NUMEROS 37 a 41

Em casa de todos os Perfumistas e Cabalheiros da França e do Extrangeiro

## A VELOUTINE

PREPARADO COM ESSENTE DE ABSOLUTO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 8, Rue de la Paix, 8, PARIS

Recomensa de 16.800 fr. Numerosas Medallas de Ouro, etc.

## QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO

A Quina-Laroche não é um preparado vulgar, porém o resultado de estudos e trabalhos serios que grandearia as no autor ao mais altas recomensas. Possui a totalidade dos principios das tres Quinas, para delle fazer um Elixir mais agradável e mais facil de beber. Este Elixir é usado contra as Molestias do Peito, a Bronchitis, Constipações, Tossez e cãflicas, Tumores glandulaares; e tambem eficaz para fortalecer as forças físicas e do espirito.

Depe-se exigir o nome de **HOGG**, e de mais o certificado do Sr. LESCUR, Chef das Trabalhos Chimicas da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo colado em cada vidro trianguelar.—O OLEO de HOGG vende-se em todas as principais Pharmacias.

PARIS, 22 & 19, rua Broca, e Pharmacia.

HOGG, Pharmacoutico, 2, rue Castiglione, PARIS

### OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figado do Bacalhao ordinarios. Este Oleo natural e puro e de uma efficacia e de uma pureza e de um sabor de primeira qualidade, e tambem eficaz para fortalecer as forças físicas e do espirito.

Depe-se exigir o nome de **HOGG**, e de mais o certificado do Sr. LESCUR, Chef das Trabalhos Chimicas da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo colado em cada vidro trianguelar.—O OLEO de HOGG vende-se em todas as principais Pharmacias.

PARIS, 22 & 19, rua Broca, e Pharmacia.

### PAPIER FAYARD e BLAYN

Cura as Doenzas rheumaticas, Irritações do Peito, Lumbagos, Fricas, Queimaduras, Frieiras, Callos, Callosidades, Callos, entre os dedos dos pés.

AVISO.—Todos os nossos enlrunhos tem a firma de **FAYARD e BLAYN** e em todos as principais Pharmacias.

### VINHO DE CHASSAING

Prescripto por mais de 25 annos CONTRA AS AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS

PARIS, 8, Avenue Victoria, 8, PARIS e em todas as principais PHARMACIAS

### CONTRA

Difexias, Grippe, Bronchitis, Irritações do Peito, e XAROFE e PASTA pastilla de NAPÉ de DELANGRENDI, etc de uma efficacia e de uma pureza e de um sabor de primeira qualidade, e tambem eficaz para fortalecer as forças físicas e do espirito.

Depe-se exigir o nome de **FAYARD e BLAYN**, e de mais o certificado do Sr. LESCUR, Chef das Trabalhos Chimicas da Faculdade de Medicina de Paris, que vai impresso no rotulo colado em cada vidro trianguelar.—O OLEO de HOGG vende-se em todas as principais Pharmacias.

PARIS, 22 & 19, rua Broca, e Pharmacia.

### DOENZAS do ESTOMAGO

DIGESTORES DIFFICILES, Dyspepsia, Gastralgias, Anemia, Perdida de Appetito, Vomitos, Diarrhea, Debilidade dos Organos, Cura SEGURA e RAPIDA PELO

## ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO com Quina, Coca e Fesfina Adoptado em todos os Hospitaes MEDALLHAS NAS EXPOZIÇÕES

PARIS, 1, La Bretonne, 34, e em todas as Pharmacias.

### Circo Tauromachico

DIRIGIDO PELO INSIGNE ARTISTA **PONTES**

#### LARGO 7 DE ABRIL

Domingo, 5 de Junho de 1887 Grande, admiravel e penultima corrida de 7 Touros afiançados

Inclusive o afamado e valente Touro da chazera do Braz, propriedade do exm. sr. tenente **Hilario Breves**

Além dos 7 bravos touros/jha mais de sobreexcellentes caso algum não se preste. Um dos touros é destinado ao joco do intervalo comico intitulado

**UM ARRAIAL EM MATTOZINHOS**

Desempenhado pelos engraçados entrevalleiros. O resto do spettacolo está annunciado em programas.

A embolação é franca para quem se quiser certificar da bravura do gado. Principia a embolação ás 10 horas da manhã.

No circo **4 HORAS DA TARDE**

### LENHA RACHADA

Na rua do Gazometro n. 102 acha-se montada uma empresa de lenha rachada por machina, onde se encontra sempre lenha de qualquer dimensão e para fogoes economicos. Os pedidos podem ser dirigidos a mesma officina ou a rua do Commercio armazem nos baixos do Diario Mercantil, ou na officina de carros, largo de S. Francisco.

Telephone n. 246. 25-23

### Companhia Cantareira e Exgottos

Convindo os srs. accionistas e o publicos que quizerem subscrever accções preferenciales da nova emissão, com juros garantidos de 8 %, pago semestralmente, a virem ao escriptorio desta companhia até o dia 10 de Junho proximo futuro, subscrevel-as, entrando com 25 % do valor das accções.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Exgottos, 21 de Março de 1887.

*J. Bryan, gerente.*

### A praça e ao publico

Os abaixo assignados participão que abriram a rua da Boa Vista n. 62 um estabelecimento denominado—Feira Paulistana,—para o qual fizeram aquisição dos melhores productos das primeiras fabricas de sabão, velas de sebo e mais artigos deste ramo de negocio, assim como sabonetes, oleo superior para lamparinas, banha americana, oleo para machinas e outros artigos, como seijo cognac de diversas qualidades, vinhos do Porto, ditos italianos, ditos Bordeaux, tudo de primeira qualidade, fructas em calda da muito conceituada fabrica de Theresopolis de que são agentes, para o que contam com o apoio dos seus amigos e frequentes.

S. Paulo, 1 de Junho de 1887.—*Adolpho Loureiro & Comp.* 3-3

### LOTERIA DA PROVINCIA

A loteria n. 112 será extrahida em 6 do corrente, ao meio-dia.

S. Paulo, 2 de Junho de 1887.

O Thezoureiro, *Bento José Alves Pereira.*

**CURA CERTA** de todas as Affecções pulmonares

PREPARADO PELO

**BRONCHITES-TISICAS-CALOROS**

**CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER**

Unicas Premiadas Na Expositão de Paris em 1876

PREPARADO NA FABRICA DE CHATELAIN FRERES

Pharmacia Fournier

Todos aquellos que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositar em S. Paulo **MARTINS, LABRE & C<sup>ia</sup>.**

### Porta-bouquets

Lindos, grandes, até 60 centimetros, de ricos desenhos dourados, prateados e brancos. Preços baratos relativamente à especialidade.

**SILVA BRAGA & COMP.** N. 34 RUA DIREITA N. 34. 30-26